

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	51
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	54
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	58
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	9.000.000
Preferenciais	18.000.000
<b>Total</b>	<b>27.000.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	82.181	104.873
1.01	Ativo Circulante	2.938	17.551
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9	116
1.01.02	Aplicações Financeiras	1	1.125
1.01.03	Contas a Receber	1.401	14.469
1.01.03.01	Clientes	1.401	14.469
1.01.04	Estoques	0	453
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.527	1.388
1.01.08.03	Outros	1.527	1.388
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	98	64
1.01.08.03.02	Depósitos Judiciais	1.429	1.324
1.02	Ativo Não Circulante	79.243	87.322
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.264	19.146
1.02.01.03	Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.04	Estoques	8.218	9.561
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	8.218	9.561
1.02.01.06	Tributos Diferidos	10.666	8.205
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	554	503
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	10.112	7.702
1.02.02	Investimentos	46.306	55.839
1.02.02.01	Participações Societárias	46.306	55.839
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	46.304	55.837
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	12.673	12.337
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.673	12.337

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	82.181	104.873
2.01	Passivo Circulante	9.526	10.118
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	831	748
2.01.01.01	Obrigações Sociais	831	748
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	831	748
2.01.02	Fornecedores	825	1.117
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	825	1.117
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.227	2.810
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.190	2.623
2.01.03.01.02	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	1.450	1.305
2.01.03.01.03	Obrigações Tributárias - Outros Impostos	740	1.318
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	37	187
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.000	1.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.000	1.000
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.000	1.000
2.01.05	Outras Obrigações	3.412	2.619
2.01.05.02	Outros	3.412	2.619
2.01.05.02.06	Juros sobre Capital Próprio a Pagar	327	1.637
2.01.05.02.07	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.08	Salários	632	811
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	2.447	165
2.01.06	Provisões	1.231	1.824
2.01.06.02	Outras Provisões	1.231	1.824
2.01.06.02.04	Provisões para Férias, 13º Salário e Encargos	1.231	1.824
2.02	Passivo Não Circulante	49.281	49.632
2.02.03	Tributos Diferidos	48.281	48.632
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.281	48.632
2.02.03.01.01	Obrigações Tributárias - Refis Lei 9964/2000	43.399	43.290
2.02.03.01.02	Obrigações Tributárias - Reavaliação	4.882	5.342
2.02.04	Provisões	1.000	1.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.000	1.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.000	1.000
2.03	Patrimônio Líquido	23.374	45.123
2.03.01	Capital Social Realizado	28.047	28.047
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.477	10.369
2.03.04	Reservas de Lucros	0	6.707
2.03.04.01	Reserva Legal	0	416
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	6.291
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.150	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	385	3.830	5.800	20.672
3.01.01	Receita Bruta de Venda de Bens e/ou Serviços	429	4.201	6.173	22.024
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-44	-371	-373	-1.352
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-722	-9.567	-3.193	-12.889
3.03	Resultado Bruto	-337	-5.737	2.607	7.783
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.846	-17.537	-2.121	-5.762
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.013	-6.378	-2.483	-6.895
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.430	-4.690	-1.947	-5.354
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-583	-1.688	-536	-1.541
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	5.393	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17	0	-25	-147
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.816	-16.552	387	1.280
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.183	-23.274	486	2.021
3.06	Resultado Financeiro	-484	-1.396	-341	-844
3.06.01	Receitas Financeiras	0	4	0	129
3.06.02	Despesas Financeiras	-484	-1.400	-341	-973
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.667	-24.670	145	1.177
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	964	2.461	68	23
3.08.01	Corrente	0	0	0	-11
3.08.02	Diferido	964	2.461	0	34
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.703	-22.209	213	1.200
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.703	-22.209	213	1.200
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,32230	-0,82250	0,00788	0,04444
3.99.01.02	PN	-0,32230	-0,82250	0,00788	0,04444

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.703	-22.209	213	1.200
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	1.352	15	44
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.688	-20.857	228	1.244

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.687	-3.410
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.068	1.137
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-24.670	1.177
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	253	238
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.552	-1.280
6.01.01.05	Juros a Pagar a Longo Prazo - parcelamento	1.135	935
6.01.01.06	Diferimento de Impostos	-338	67
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	14.755	-4.547
6.01.02.01	Clientes	13.068	-2.905
6.01.02.02	Estoques	453	99
6.01.02.03	Estoque de Imóveis	1.343	-35
6.01.02.04	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-39	-14
6.01.02.05	Depósito Judicial	-105	150
6.01.02.06	Despesas Exercício Seguinte	4	6
6.01.02.07	Fornecedores	-292	-1.690
6.01.02.08	Salários, Provisão Férias e Encargos Sociais	-689	992
6.01.02.09	Obrigações Tributárias -Refis e Outros Impostos	-1.270	-1.162
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	2.282	12
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.608	63
6.02.02	Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	0	469
6.02.03	Aquisições de Ativos Investimentos, Imobilizado e Intangível	-7.608	-406
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.310	-522
6.03.01	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-1.310	-32
6.03.02	Dividendos Pagos	0	-490
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.231	-3.869
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.241	4.016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10	147

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	28.047	10.369	6.707	0	0	45.123
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	10.369	6.707	0	0	45.123
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.209	0	-22.209
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.209	0	-22.209
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-892	-6.707	8.059	0	460
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-6.707	6.707	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.352	0	1.352	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	460	0	0	0	460
5.07	Saldos Finais	28.047	9.477	0	-14.150	0	23.374



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	28.047	11.895	5.229	0	0	45.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	11.895	5.229	0	0	45.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.200	0	1.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.200	0	1.200
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-29	1.244	-1.200	0	15
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.244	-1.244	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-44	0	44	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	15	0	0	0	15
5.07	Saldos Finais	28.047	11.866	6.473	0	0	46.386

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	9.659	22.024
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.201	22.024
7.01.02	Outras Receitas	5.458	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.469	-8.177
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.737	-7.323
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-732	-854
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.190	13.847
7.04	Retenções	-253	-238
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-253	-238
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	937	13.609
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-16.548	1.409
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-16.552	1.280
7.06.02	Receitas Financeiras	4	129
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-15.611	15.018
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-15.611	15.018
7.08.01	Pessoal	6.898	10.871
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.700	1.974
7.08.02.01	Federais	-1.705	0
7.08.02.03	Municipais	5	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.400	973
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.209	1.200
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.209	1.200

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	145.859	166.971
1.01	Ativo Circulante	81.135	112.022
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	400	567
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.912	9.286
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.912	9.286
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.912	9.286
1.01.03	Contas a Receber	40.035	79.251
1.01.03.01	Clientes	40.035	79.251
1.01.03.01.01	Duplicatas a Receber	2.341	14.652
1.01.03.01.02	Serviços Executados a Faturar	37.694	64.599
1.01.04	Estoques	14.090	8.927
1.01.04.01	Material de Construção	2.851	4.776
1.01.04.03	Estoque de Imóveis	11.239	4.151
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.087	994
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.611	12.997
1.01.08.03	Outros	13.611	12.997
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	3.164	3.114
1.01.08.03.02	Depósitos Judiciais	4.916	4.477
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	5.531	5.406
1.02	Ativo Não Circulante	64.724	54.949
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.361	20.325
1.02.01.03	Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.380	1.380
1.02.01.04	Estoques	8.218	9.561
1.02.01.04.01	Estoque de Imóveis	8.218	9.561
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.763	9.384
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.785	1.682
1.02.01.06.02	Créditos Fiscais - Prejuízo Fiscal	20.978	7.702
1.02.02	Investimentos	12	12
1.02.02.01	Participações Societárias	12	12
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10	10
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	31.474	33.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	31.474	33.617
1.02.04	Intangível	877	995

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	145.859	166.971
2.01	Passivo Circulante	64.001	58.945
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.810	3.157
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.810	3.157
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	4.810	3.157
2.01.02	Fornecedores	16.191	17.549
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.191	17.549
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.525	10.195
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.071	8.226
2.01.03.01.02	Parcelamento - Refis Lei 9964/2000	1.450	1.305
2.01.03.01.04	Parcelamento - Pis- Cofins- Inss Desoneração	2.451	2.062
2.01.03.01.05	Outros	10.170	4.859
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.454	1.969
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.265	11.585
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.265	11.585
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.265	11.585
2.01.05	Outras Obrigações	5.847	7.371
2.01.05.02	Outros	5.847	7.371
2.01.05.02.06	Juros Sobre Capital Próprio a Pagar	327	1.637
2.01.05.02.07	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6	6
2.01.05.02.08	Salários	5.322	4.959
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	192	769
2.01.06	Provisões	10.363	9.088
2.01.06.02	Outras Provisões	10.363	9.088
2.01.06.02.04	Provisões para Férias,13º Salário e Encargos	10.363	9.088
2.02	Passivo Não Circulante	58.465	62.874
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	888	3.785
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	888	3.785
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	888	3.785
2.02.03	Tributos Diferidos	54.177	55.489
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.177	55.489
2.02.03.01.01	Parcelamento - Refis Lei 9964/2000	43.399	43.290
2.02.03.01.02	Parcelamento - Pis -Cofins -Inss Desoneração	5.896	6.857
2.02.03.01.03	Obrigações Tributárias - Reavaliação	4.882	5.342
2.02.04	Provisões	3.400	3.600
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	23.393	45.152
2.03.01	Capital Social Realizado	28.047	28.047
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.477	10.369
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.477	10.369
2.03.04	Reservas de Lucros	0	6.707
2.03.04.01	Reserva Legal	0	416
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	6.291
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.150	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	19	29

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.195	113.668	60.538	220.492
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ ou Serviços	28.481	128.469	66.482	246.417
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-3.286	-14.801	-5.944	-25.925
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.084	-134.487	-52.673	-198.293
3.03	Resultado Bruto	-8.889	-20.819	7.865	22.199
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.062	-7.016	-5.591	-15.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.711	-12.271	-5.207	-14.560
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.128	-10.583	-4.671	-13.019
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-583	-1.688	-536	-1.541
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-351	5.255	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-384	-693
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.951	-27.835	2.274	6.946
3.06	Resultado Financeiro	-2.614	-7.594	-1.998	-4.990
3.06.01	Receitas Financeiras	109	950	213	1.034
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.723	-8.544	-2.211	-6.024
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-15.565	-35.429	276	1.956
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	6.860	13.211	-62	-755
3.08.01	Corrente	-4	-168	0	-911
3.08.02	Diferido	6.864	13.379	0	156
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.705	-22.218	214	1.201
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.705	-22.218	214	1.201
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.703	-22.209	213	1.200
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-9	1	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.705	-22.218	214	1.201
4.02	Outros Resultados Abrangentes	15	1.352	15	44
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.690	-20.866	229	1.245
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.686	-20.856	228	1.244
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	-10	1	1

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.507	-4.515
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-30.464	5.296
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-35.429	1.956
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.322	3.361
6.01.01.03	Efeito Líquido Baixa Imobilizado	446	431
6.01.01.08	Juros a Pagar a Longo Prazo - Parcelamento	2.005	935
6.01.01.09	Provisão para Contingência	-200	0
6.01.01.10	Diferimento de impostos	-608	-1.388
6.01.01.11	Participação Minoritários no Resultado	0	1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	28.957	-9.811
6.01.02.01	Clientes	39.216	-25.742
6.01.02.02	Estoques	1.925	4.103
6.01.02.03	Estoques de Imóveis	-5.745	-44
6.01.02.05	Impostos a Recuperar e Outros Créditos	-51	341
6.01.02.07	Adiantamento a Fornecedores	-125	-1.158
6.01.02.08	Depósito Judicial	-439	-864
6.01.02.09	Despesa Exercício Seguinte	-10.093	591
6.01.02.10	Fornecedores	-1.358	3.005
6.01.02.11	Salários, Provisão Férias, 13 salário e Encargos Sociais	3.291	4.378
6.01.02.12	Obrigações Tributárias- Refis e Outros Impostos	2.913	6.448
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-577	-869
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.507	-2.191
6.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado e Intangível	-1.507	-2.191
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.527	-8.596
6.03.01	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-1.310	-32
6.03.02	Dividendos Pagos	0	-490
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos	-3.217	-8.074
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.541	-15.302
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.853	23.412
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.312	8.110

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	28.047	10.369	6.707	0	0	45.123	29	45.152
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	10.369	6.707	0	0	45.123	29	45.152
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-22.209	0	-22.209	-9	-22.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-22.209	0	-22.209	-9	-22.218
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-892	-6.707	8.059	0	460	-1	459
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-6.707	6.707	0	0	-1	-1
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.352	0	1.352	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	460	0	0	0	460	0	460
5.07	Saldos Finais	28.047	9.477	0	-14.150	0	23.374	19	23.393



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	28.047	11.895	5.229	0	0	45.171	29	45.200
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	28.047	11.895	5.229	0	0	45.171	29	45.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.200	0	1.200	1	1.201
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.200	0	1.200	1	1.201
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-29	1.244	-1.200	0	15	0	15
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	1.244	-1.244	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-44	0	44	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	15	0	0	0	15	0	15
5.07	Saldos Finais	28.047	11.866	6.473	0	0	46.386	30	46.416

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	133.927	246.417
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	128.469	246.417
7.01.02	Outras Receitas	5.458	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.380	-138.961
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-75.201	-134.345
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.179	-4.616
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.547	107.456
7.04	Retenções	-3.322	-3.361
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.322	-3.361
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	53.225	104.095
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	950	1.034
7.06.02	Receitas Financeiras	950	1.034
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.175	105.129
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.175	105.129
7.08.01	Pessoal	61.950	66.827
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.899	31.077
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.544	6.024
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-22.218	1.201
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-22.209	1.200
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9	1

## Comentário do Desempenho

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO e RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### 1. Fase temporária

A perspectiva, no início de 2016, era de que a Companhia Azevedo & Travassos S.A. (ATSA) e a sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) desenvolveriam suas atividades pouco contaminadas pelos efeitos negativos da queda do ritmo da economia brasileira. Esta posição estava sustentada na série de grandes concorrências que seriam realizadas pela PETROBRAS, previstas para acontecer ao longo do primeiro semestre/16, e por outros Clientes, principalmente Concessionárias de Rodovias.

De fato, as licitações da PETROBRAS ocorreram com a participação restrita de concorrentes. A ATE participou de três licitações de grande porte, sendo que, em uma delas, ocorrida em 30/03/16, apresentou a melhor proposta, no valor da ordem de R\$ 450 milhões. Infelizmente, esta concorrência, bem como as outras duas, nas quais a ATE tinha apresentado a segunda melhor proposta, foram canceladas. Tem-se a previsão de que estas licitações serão relançadas no início de 2017.

É importante destacar que a ATE tem mais de R\$ 1 bilhão em propostas apresentadas desde o ano passado para Concessionárias de Rodovias, que estão aguardando definições relativas aos contratos de concessões.

O que tem ocorrido é que os Clientes, na maioria das vezes, têm postergado os investimentos, aguardando uma melhora do cenário econômico do País, o que já está começando a ocorrer.

Com as frustrações das expectativas admitidas no início do ano, a ATE e ATSA passaram a sentir o impacto da crise econômica do País, com reflexo nos resultados dos Balancetes de 30/06/16 e de 30/09/16, crise esta que tem afetado também a grande maioria das empresas.

Conseqüentemente, a ATSA e a sua controlada ATE estão, desde o segundo trimestre/16, atravessando uma fase temporária na sua Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas estão se encerrando e a reposição normal da Carteira não está acontecendo na velocidade que caracteriza a dinâmica do segmento de construção pesada, na qual atuam.

Associados a essa fase temporária - que diminuiu a Receita Bruta em 2016 da Companhia e sua controlada - têm-se os efeitos negativos do peso dos seus custos fixos, dos custos com a desmobilização das obras relativos às demissões de mão de obra, da aplicação do dissídio coletivo sobre a mão de obra (9,83%) no mês de maio/16, do aumento da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB) que, desde dezembro/15, passou de 2% para 4,5%, além do aumento expressivo dos custos financeiros.

Deve-se destacar que as Diretorias Comercial e de Novos Negócios, junto com o Departamento de Concorrências, estão trabalhando intensivamente na busca de novos contratos e na elaboração de propostas para o quarto trimestre/16 e início de 2017, visando atender várias licitações já programadas pelos Clientes.

Como contraponto ao acima exposto, a ATE assinou os dois contratos descritos abaixo, que servem de sinalizador da retomada da normalidade das atividades:

- Em maio/16, contrato com a LOGUM Logística S.A., para a construção e montagem de etanolduto Guararema - São Caetano do Sul, no valor de R\$ 251,5 milhões e prazo de 18 meses. Os procedimentos operacionais e projetos preliminares de licenciamento já foram elaborados pela ATE e as obras estão programadas para serem iniciadas em 2017.
- Em julho/16, contrato com a PETROBRAS TRANSPORTES S.A. - TRANSPETRO, para manutenção de tanques no Terminal Madre de Deus, Bahia, no valor de R\$ 60,8 milhões e prazo de 30 meses, com obras já iniciadas e com boas possibilidades de antecipação significativa de prazo.

## Comentário do Desempenho

- Em setembro/16, foram contratadas obras no valor de R\$ 12,9 milhões com a COMGÁS, cliente tradicional da ATE e que ficou afastada de sua Carteira de Obras durante o primeiro semestre/16.

Deve-se registrar que a ATE tem, para os anos de 2017 e 2018, mais de R\$ 300 milhões de obras já contratadas.

Em paralelo a estes acontecimentos, saliente-se que vêm sendo adotadas diversas medidas de contenção de custos, sem, contudo, se distanciar da necessidade de manutenção de uma estrutura compatível com as obrigações de uma Sociedade Anônima de Capital Aberto e capaz de atender os padrões de exigências de seus Clientes, viabilizando, assim, contratações de novas obras e também de manter a sua expertise.

É importante frisar que a Companhia possui o imóvel onde está localizada a sua sede, contabilizado na *conta imobilizado* e terrenos, contabilizados na *conta estoque para venda*, pelo valor de R\$ 20.616 mil, contra um valor venal de referência para cálculo de ITBI de R\$ 47.196 mil. Esta diferença de R\$ 26.580 mil poderia ser incorporada ao patrimônio se os mesmos fossem registrados pelo valor justo. Tem-se adicionalmente uma diferença de R\$ 7.943 mil referente ao terreno (lote-09), que foi capitalizado na Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. pelo valor contábil de R\$ 2.836 mil e que tem Laudo de Avaliação elaborado por perito, por ocasião do requerimento do seu *desarrolamento* no REFIS, no valor de R\$ 10.779 mil, valor este averbado na sua matrícula. Essas diferenças acima apontadas totalizam um montante de R\$ 34.523 mil. Estes terrenos, incluindo a sede, estão localizados na cidade de São Paulo, no bairro de Pirituba, com área total de 156 mil m<sup>2</sup>.

Mesmo com o atual cenário de incerteza, acredita-se que o mercado continuará a ser demandante de serviços e precisando de empresas com a capacidade da ATSA e da ATE.

### 1.1 Fatos supervenientes

Para dar suporte à ATE nesta fase temporária foram viabilizadas, em outubro, duas linhas de financiamento para capital de giro com prazos mais dilatados e nas seguintes condições básicas:

- valor de R\$ 7,8 milhões, prazo de 36 meses, com pagamentos em parcelas mensais e consecutivas e com garantia de imóvel;
- valor de R\$ 14,0 milhões, prazo de 28 meses, com pagamentos em parcelas mensais e consecutivas, com garantia de imóveis e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

## 2. Desempenho Econômico e Financeiro

### 2.1 Resultados

#### a) Azevedo & Travassos S/A

O resultado líquido no período de janeiro a setembro /16 correspondeu a um prejuízo de R\$ 22.209 mil ante um lucro líquido de R\$ 1.200 mil em 30/09/15. Este resultado desfavorável ocorreu, principalmente, em razão de:

- Equivalência Patrimonial  
Influência negativa da Equivalência Patrimonial da controlada ATE que foi de R\$ 16.552 mil contra um valor positivo de R\$ 1.280 mil verificado em 30/09/15.
- Demanda de serviços  
Baixa demanda dos serviços contratados diretamente pela Companhia com órgãos públicos.
- Serviços prestados pela ATSA para a ATE  
Diminuição dos serviços prestados pela ATSA para a ATE, fazendo com que a ATSA tivesse que assumir a maior parcela dos seus custos administrativos fixos.
- Custo obra DER-SP  
Custo acima do esperado para a conclusão da obra do viaduto para o DER – SP, em

## Comentário do Desempenho

Cubatão, último contrato em execução pela Companhia. Este contrato também foi afetado negativamente por dois outros motivos:

- após assinatura do contrato, a Prefeitura de Cubatão elevou a alíquota do ISS de 3,0% para 5,0% sendo que a obra foi orçada com 3,0% de ISS;
- cobrança da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), que passou a ser cobrada em janeiro/14 com alíquota de 2% e a partir de dezembro/15 foi majorada para 4,5%.

As providências para ajuizar ação judicial contra o DER-SP, objetivando os ressarcimentos dos valores pagos a maior nestes dois casos, estão em andamento.

### - Despesas Financeiras

Aumento das despesas financeira no período que foi de R\$ 1.400 mil (R\$ 973 mil em 30/09/15).

O quadro a seguir mostra a evolução do resultado líquido, por trimestre em 2016, em R\$ mil

<b>Resultado líquido</b>	<b>1º tri</b>	<b>2º tri</b>	<b>3º tri</b>	<b>jan a set</b>
Lucro / (Prejuízo)	229	(13.735)	(8.703)	(22.209)

Observa-se que o prejuízo do terceiro trimestre já apresenta-se menor do que o do trimestre anterior.

### b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

O resultado líquido, até 30/09/16, mostrou um prejuízo de R\$ 16.561 mil, enquanto que no mesmo período do ano passado o valor do lucro líquido alcançou R\$ 1.281 mil. Este prejuízo continua a refletir a forte retração da demanda de serviços de construção neste exercício, provocando acentuada queda da Receita Bruta da ATE estando, ainda, associado aos seguintes efeitos desfavoráveis:

#### - Desmobilização

Foi desenvolvida uma adequação de custos operacionais e administrativos diante da descontinuidade temporária de contratos, ou seja, sequência de encerramento das obras sem a reposição normal da Carteira que caracteriza a dinâmica do segmento de construção pesada. Em 30/09/16, a ATE possuía 676 funcionários ativos em seus quadros contra 1.207 em 31/12/15. Assim sendo, de janeiro a set/16 foram desligados 531 profissionais (44% do efetivo do final do ano) com todos os custos relativos aos processos de demissão. Além dos custos da demissão de funcionários, tem-se que o término de obras sem a reposição concomitante de novos contratos, obriga a preservação de equipes técnicas operacionais e de apoio exclusivas para o recebimento final das obras pelos Clientes e liberação de medições finais e cauções, gerando mais despesas. Em tempos normais estas equipes seriam transferidas para os novos contratos e estes trabalhos finais ficariam como atividade secundária.

#### - Contribuição Previdenciária Sobre a Receita Bruta - CPRB

A CPRB, relacionada com a Desoneração da Folha, teve sua alíquota majorada de 2,0% para 4,5%, através da alteração promovida pela Lei nº 13.161 de 2015, com vigência a partir de 1º de dezembro de 2015, sem o correspondente repasse aos contratos antigos. Foram apresentados pleitos junto aos Clientes no sentido de se reverter este desembolso, o que poderá ter reflexos positivos no último trimestre/16. Nas novas contratações essa nova alíquota já está incorporada na proposta comercial.

#### - Dissídio

A Convenção Coletiva de Trabalho, firmada entre os Sindicatos dos Empregados e Patronal, com vigência a partir de maio/16, estabeleceu o reajuste de 9,83%, para o período 2016/2017, repercutindo diretamente sobre a folha de salários da ATE e provisões como férias e 13º salário.

## Comentário do Desempenho

### - Despesas Financeiras

Como consequência da atual situação econômica, a rede bancária, além de ficar bastante restritiva na liberação de linhas de créditos para as empresas, majorou, significativamente, até 30/09/16, as taxas de juros mensais sobre as linhas de crédito disponíveis. Consequentemente, as despesas financeiras da ATE alcançaram um montante de R\$ 7.139 mil em 30/09/16 contra R\$ 5.047 mil em 30/09/15.

O quadro a seguir mostra a evolução do resultado líquido, por trimestre em 2016, em R\$ mil

<b>Resultado líquido</b>	<b>1º tri</b>	<b>2º tri</b>	<b>3º tri</b>	<b>jan a set</b>
Lucro / (Prejuízo)	224	(9.967)	(6.818)	(16.561)

Verifica-se que o terceiro trimestre jan mostra uma redução do prejuízo em relação ao trimestre anterior.

### c) **Consolidado**

O resultado líquido do Consolidado até 30/09/16 mostrou um prejuízo de R\$ 22.209 mil, sendo que no mesmo período do ano passado o valor do lucro líquido alcançou R\$ 1.200 mil. As razões deste resultado já foram expostas nos itens a e b acima.

Com referência à implantação de medidas de redução de custos, nota-se que as Despesas Gerais e Administrativas no Consolidado, as quais consideram o efeito da Companhia e da Controlada, em 30/09/16 foram de R\$ 10.583 mil contra R\$ 13.019 mil em 30/09/15, uma redução de 18,7 %.

## 2.2 Receita

### a) **Azevedo & Travassos S/A**

Desde 1998, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE). Como consequência, o faturamento da ATSA refere-se a cobrança de serviços prestados para a ATE e aos serviços oriundos de obras públicas.

Até 30/09/16, a Receita Bruta da empresa alcançou o valor de R\$ 4.201 mil (R\$ 22.024 mil em 30/09/15) através da prestação de serviços para a ATE e para o DER-SP ( etapa final da construção de viaduto). Este baixo resultado reflete a queda acentuada de faturamento provocada pela descontinuidade de contratação de obras públicas e também à menor cobrança de serviços para a ATE.

A Receita Financeira até terceiro trimestre/16 foi de apenas R\$ 4 mil contra R\$ 129 mil em igual período de 2015.

Até 30/09/16 não houve receita financeira oriunda de pagamentos pela ATE de Juros sobre Capital Próprio, assim como no mesmo período do ano passado.

### b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)**

A Receita Bruta até 30/09/16 foi de R\$ 127.039 mil, contra R\$ 239.005 mil no mesmo período de 2015, registrando-se uma queda de 46,8 %. Os motivos que levaram a este resultado estão citados no item 2.1.b.

Em 30/09/16, a ATE dispunha de R\$ 1.911 mil em aplicações financeiras (R\$ 5.761 mil em 30/09/15).

A Receita Financeira até 30/09/16 foi de R\$ 910 mil próxima a verificada no mesmo período de 2015.

### c) **Consolidado**

Até 30/09/16, a Receita Bruta atingiu R\$ 128.469 mil contra R\$ 246.417 mil ocorrida em 30/09/15.

## 2.3 Endividamento

### a) **Azevedo & Travassos S/A**

Os débitos fiscais relativos ao Programa de Recuperação Fiscal – REFIS - I no valor de R\$ 44.849 mil em 30/09/16 (R\$ 44.563 mil em 30/09/15) são os passivos mais relevantes da Companhia.

## Comentário do Desempenho

Pelo artigo 14º da Lei nº 9964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, os débitos incluídos no Programa não serão considerados na determinação de índices econômicos para licitações públicas e em operações de financiamento junto a instituições financeiras oficiais federais.

Em junho de 2014, a Companhia adequou as parcelas que vinham sendo pagas ao REFIS (1,2% da Receita Bruta), de forma a quitar o débito dentro do prazo máximo de 50 anos, a contar da data da sua adesão a este Programa (31/03/2000), ou seja, até 28/02/2050. O novo critério estabelecido calcula o valor da parcela mensal mediante a divisão do saldo devedor atualizado pela TJLP, pelo número de parcelas restantes naquele mês. Em 30/09/16, restavam 401 parcelas a pagar de um total de 600. O valor da parcela paga em set/16 foi de R\$ 111,6 mil.

Das despesas financeiras registradas em 30/09/16 no valor de R\$ 1.400 mil (R\$ 973 mil em 30/09/15), tem-se que R\$ 1.135 mil (R\$ 935 mil em 30/09/15) foram geradas pelo seu passivo fiscal, incluído no REFIS e continuam a impactar o resultado da Companhia sem, no entanto, afetar significativamente o seu fluxo de caixa.

Os restantes R\$ 192 mil foram gerados por despesas financeiras bancárias (R\$ 4 mil em 30/09/15).

Em 30/09/16 o endividamento bancário com linha de capital de giro ficou em R\$ 1.000 mil contra R\$ 0 em 30/09/15.

### b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

O endividamento bancário, em 30/09/16, incluindo operações de capital de giro e de financiamentos de equipamentos (Leasing, CDC e FINAME) ficou em R\$ 11.153 mil (R\$ 9.915 mil em 30/09/15).

A ATE efetivou, em set/15, pedido de Parcelamento de Débitos perante à Receita Federal, em 60 parcelas mensais, corrigidas pela taxa SELIC, tendo sido pagas 12 parcelas até o final de set/16, apresentando, um saldo a pagar no montante de R\$ 8.347 mil. Ver nota Explicativa item nº 14.b.

As despesas financeiras alcançaram até 30/09/16 o valor de R\$ 7.139 mil (R\$ 5.047 mil em 30/09/15). O aumento destas despesas foi influenciado pela elevação progressiva das taxas bancárias de juros, iniciada no ano anterior.

Até 30/09/16, a ATE não tinha pago juros sobre Capital Próprio para a ATSA, como também aconteceu em igual período do exercício anterior.

## 2.4 Patrimônio Líquido

### a) Azevedo & Travassos S/A

O patrimônio líquido da ATSA, em 30/09/16 passou para R\$ 23.374 mil enquanto que no exercício anterior estava em R\$ 46.386 mil. Esta queda foi motivada principalmente pelo prejuízo registrado em 30/09/16 no valor de R\$ 22.209 mil.

É importante salientar que a Companhia possui imóveis localizados na cidade de São Paulo no bairro de Pirituba, com área total de 156 mil m<sup>2</sup>, conforme relatado no item 1.

### b) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.

Em 30/09/16, o patrimônio líquido foi reduzido para o valor de R\$ 36.469 mil, sendo que no mesmo período do exercício anterior tinha atingido R\$ 52.983 mil. Esta diminuição foi provocada pelo prejuízo de R\$ 16.561 mil registrado em 30/09/16.

## 2.5 LAJIDA

O quadro adiante mostra a Geração de Caixa (LAJIDA) do Consolidado da ATSA e da controlada ATE no período de janeiro a setembro de 2016 e 2015, em R\$ mil:

	Consolidado		ATE	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/16	30/09/2015
Lucro operacional	(35.429)	1.956	(27.320)	2.056
Despesas Financeiras	8.544	6.024	7.139	5.047
Receitas Financeiras	(950)	(1.034)	(910)	(897)
Depreciação e Amortização	3.322	3.361	3.068	3.123
<b>LAJIDA</b>	<b>(24.513)</b>	<b>10.307</b>	<b>(18.022)</b>	<b>9.329</b>

## Comentário do Desempenho

O quadro a seguir mostra a evolução da LJIDA, por trimestre em 2016, em R\$ mil

LAJIDA	1º tri	2º tri	3º tri
Consolidado	4.209	(16.861)	(11.861)
ATE	3.294	(11.743)	(9.573)

Observa-se que a LAJIDA do Consolidado e da ATE no terceiro trimestre estão com valores melhores do que os do trimestre anterior.

### 3. Empresas Subsidiárias

As empresas subsidiárias, com a formatação de SPE - Sociedade de Propósito Específico, apresentam a seguinte situação em 30/09/16/:

- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda. (ATDI-I): encontra-se em fase de encerramento.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda. (ATDI-II): está ainda sem atividades, no aguardo de definição de projeto.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. (ATDI-III): está em fase de estudos preliminares de projeto imobiliário.
- Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto IV Ltda. (ATDI-IV): está em fase de estudos preliminares de projeto imobiliário.

O quadro adiante mostra a composição do Capital Social destas subsidiárias, em percentagem.

SPE	ATE	ATSA	HELBER (*)
ATDI-I	99,95	-	0,05
ATDI-II	99,95	-	0,05
ATDI-III	0,05	99,95	-
ATDI-IV	0,05	99,95	-

(\*) HELBER S.A. Participações e Administração

### 4. Juros sobre Capital Próprio

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado do período. O Conselho de Administração aprovou, em dezembro/15 e ratificado pela AGO de 29/04/16 a declaração e pagamento de JCP no valor bruto total de R\$ 2.079 mil e valor líquido de R\$ 1.768 mil, após a retenção de 15% de Imposto de Renda, conforme informado no FATO RELEVANTE, publicado em 15/12/15. Os JCP foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2015 e serão pagos em 12 parcelas mensais, iguais e sucessivas, tendo já ocorrido os pagamentos das parcelas com vencimentos nos meses de dezembro/15 a setembro/16, sendo que as 02 parcelas restantes serão pagas nos últimos dias úteis dos meses de outubro e novembro/16 e não sofrerão nenhuma atualização monetária. Tal benefício foi aplicado à base acionária de 11/12/15.

### 5. Investimentos

Até 30/09/16, foram investidos na controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. o valor de R\$ 919 mil (R\$ 1.785 mil em 30/09/15). Esses baixos valores investidos deve-se à deliberação da Administração da Companhia em restringir a realização de novos investimentos até que se tenha um melhor cenário das atividades da empresa diante da situação econômica do País. Em 30/09/16, o total de endividamento referente a Leasing, CDC e FINAME passou para R\$ 1.924 0 mil contra R\$ 3.864 mil em 30/09/15.

### 6. Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e Responsabilidade Social

O Sistema de Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde - QSMS é aplicado nas obras, acompanhando rigorosas exigências do mercado e normas



## **Comentário do Desempenho**

nacionais e internacionais de referência. A preocupação com a qualidade é pautada na satisfação do Cliente, na conformidade e na evolução de desempenho da empresa. A questão ambiental é voltada para a prevenção da poluição e de danos à natureza e ao uso racional de recursos naturais. Aos seus empregados são proporcionados procedimentos e condições para segurança do trabalho, bem como orientações para aperfeiçoamento profissional.

A empresa também tem por princípio atuar de modo socialmente responsável, tomando por referência os indicadores de sustentabilidade recomendados pelo *GRI – Global Reporting Initiative*, Instituto ETHOS, dentre outros.

### **7. Código de Ética e Conduta**

O Conselho de Administração aprovou em julho/15, o Código de Ética e Conduta da Azevedo & Travassos, com divulgado para a para profissionais da ATSA e da ATE. Este Código está disponibilizado na INTRANET e nos sites da Companhia e da BM&FBOVESPA. O Código de Ética tem por escopo uma maior transparência com os acionistas, mercado, clientes, fornecedores e órgãos governamentais, amplificando-se, portanto, a Governança e *Compliance* da Companhia.

### **8. Instrução CVM 381/03**

Conforme a Instrução CVM 381/03, a BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI AUDITORES INDEPENDENTES S/C não efetuou outros serviços para a companhia, além da emissão do Relatório de Revisão Especial sobre ITR do terceiro trimestre de 2016.

## Notas Explicativas

### AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 (Em milhares de reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

##### 1.1 Atividades das empresas do grupo

A controladora Azevedo & Travassos S.A (ATSA) bem como a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) tem como atividades principais o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia civil, compra, venda e incorporação de imóveis, bem como participação em outras sociedades.

Desde 1998, todos os contratos de obras e serviços, com exceção de obras públicas, passaram a ser executados pela controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE).

A Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. em 10 de julho de 2008 adquiriu 99,95% do capital da Reserva de Incorporações Ltda., posteriormente alterada para Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto I Ltda., destinada a construção de apartamentos para comercialização. Em 2009 a empresa iniciou as suas atividades operacionais e atualmente encontra-se em fase de encerramento.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto II Ltda. foi constituída em 03 de setembro de 2008, sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. de 99,95% do capital destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 2016 a empresa está ainda sem atividades e no aguardo de definição de projeto.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. foi constituída em 30 de dezembro de 2015, sendo a participação da Azevedo & Travassos S.A. de 99,95% e da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. de 0,05% do capital e destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 2016 a empresa não havia iniciado suas atividades operacionais, estando em fase de estudos preliminares de projeto imobiliário.

A empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto IV Ltda. foi constituída em 14 de março de 2016, sendo a participação da Azevedo & Travassos S.A. de 99,95% e da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. de 0,05% do capital e destinada a construções de apartamentos para comercialização. Em 2016 a empresa não havia iniciado suas atividades operacionais, estando em fase de estudos preliminares de projeto imobiliário.

##### 1.2 Estratégia operacional

A Companhia tem como estratégia operacional a retomada da sua lucratividade. As principais medidas são:

- a) Continuar racionalizando a estrutura organizacional da Companhia e durante a fase atual de descontinuidade temporária de contratos, reduzir ao máximo os custos administrativos e operacionais.
- b) A ATSA equacionou seus débitos fiscais e está participando de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura, mercado este onde a empresa tem grande tradição e deverá buscar, de forma seletiva, a recomposição da sua Carteira de Obras com contratos compatíveis ao seu potencial de produção.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

- c) A controlada ATE executar com resultado, a prestação de serviços não oriundos de órgãos públicos que para ela foram direcionados desde 1998. As Diretorias Comercial e de Novos Negócios deverão trabalhar intensivamente com objetivo obter novos contratos de modo a retomar sua Receita Bruta anual no patamar de pelo menos R\$ 300.000.
- d) Investir preferencialmente em treinamento de pessoal, buscando melhorar sua produtividade e rentabilidade.
- e) Permanecer no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS onde em 2014 foi feito acordo com a Receita Federal para pagamento até 28 de fevereiro de 2050 (vide nota 20b III).
- f) Viabilizar a incorporação de projetos imobiliários em terrenos disponíveis (aproximadamente 100 mil m<sup>2</sup>) de sua propriedade, na área urbana da cidade de São Paulo, os quais possuem valor de mercado muito superior ao contabilizado.
- g) A Companhia possui três precatórios junto ao Governo do Estado de São Paulo, no valor total de R\$ 1.380 e um precatório baixado do ativo em 2013 (vide nota explicativa 20c e 20h4). É intenção da empresa, aguardar pelo recebimento dos mesmos ou trocá-los por outros recebíveis para quitação de passivos fiscais, sem realizar perdas econômicas.
- h) Prosseguir com as ações de cobrança ajuizadas contra o Departamento de Estradas de Rodagem – DER, objetivando êxito no recebimento de correção monetária e juros decorrentes de atrasos nos pagamentos de créditos da empresa e com a ação para recebimento do precatório nº 203/83 no valor de R\$ 3.848 baixado conforme item g acima.
- i) Cobrar dos Clientes a diferença de alíquota de 2,0% para 4,5% referente à Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta – CPRB a partir de dezembro/15.
- h) Entrar com ação judicial contra o DER- SP cobrando a alteração de alíquota do ISS de 3% para 5% relativa a obra do viaduto no Município de Cubatão.

## Notas Explicativas

### AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

## 2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As informações trimestrais da Sociedade compreendem:

As informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado.

As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Com a emissão do pronunciamento IAS 27 revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com o IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Em dezembro de 2014, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/2014, aprovando e permitindo sua adoção a partir dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade optou por apresentar essas informações trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais consolidadas estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado.

## Notas Explicativas

### AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Caixa e equivalentes de caixa**

As disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem numerários em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos. As aplicações financeiras são registradas com base no valor da operação acrescida dos rendimentos auferidos, até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- **Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal, que é o valor líquido de realização esperado, trata-se de operações de curto prazo não trazidas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações financeiras, e incluem o valor das medições efetuadas no final do exercício assim como a evolução das obras, correspondentes aos serviços executados e não faturados até a data do balanço. E uma provisão para perdas na realização dessas contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa ou impairment) pode ser reconhecida quando existir uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das Contas a receber.

- **Estoques**

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída uma estimativa de perdas de estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

- **Estoque de Imóveis e Imóveis comercializados**

São avaliados ao custo de aquisição, ou valor de realização, dos dois o menor e os imóveis comercializados ao valor de negociação a receber.

- **Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável os rendimentos auferidos.

- **Investimentos**

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em empresas controladas foram registrados pelo seu valor de aquisição e atualizado pelo método de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

### AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

- **Imobilizado**

Composto pelos bens tangíveis registrados ao custo de aquisição, líquidos da depreciação e/ou perdas para redução ao valor recuperável. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais gastos são registrados no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme divulgado na nota 11.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

- **Arrendamento Mercantil**

Os contratos de arrendamento mercantil são financeiros consequentemente transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo.

Nesses contratos os ativos são reconhecidos nas demonstrações financeiras como um ativo e passivo de igual valor, baseados no valor justo do ativo ou no valor presente dos pagamentos mínimos, determinados no início do arrendamento mercantil. Os custos iniciais diretamente atribuíveis ao arrendamento mercantil são adicionados ao montante reconhecido como um ativo.

- **Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos de terceiros, são mensurados pelo custo de aquisição, menos as despesas de amortização.

- **Avaliação do valor recuperável de ativos (Impairment).**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos (financeiros e não financeiros) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

## Notas Explicativas

### AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

- **Imposto de renda e Contribuição social**

São computados em conformidade com as disposições da legislação tributária vigente. As alíquotas aplicáveis aos impostos diferidos ativos e passivos são reconhecidas sobre diferenças temporárias na extensão em que a sua realização seja provável.

As alíquotas definidas atualmente para a determinação do imposto de renda e da contribuição social, correntes e diferidos, são de 25% e 9%, respectivamente

- **Provisões para contingências**

Provisões para contingências relacionadas a processos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais, nas instâncias administrativas e judiciais, são reconhecidas sempre que for avaliado como provável perda por seus assessores legais ou a melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data do balanço.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

- **Receitas**

As receitas referentes aos contratos de construção em andamento são reconhecidas no resultado de acordo com as medições efetuadas mensalmente e conseqüentemente no exercício, e ou evolução das obras.

- **Destinação dos resultados e distribuição de lucros.**

A Companhia remunera seus acionistas através do dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, que poderá ser deduzido dos juros sobre o capital próprio líquido de imposto de renda. O dividendo mínimo, por se tratar de uma obrigação legal, prevista no estatuto social da Companhia, é lançado no passivo circulante, a parcela que exceder o dividendo mínimo é lançada no próprio patrimônio líquido. Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio serão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

A sua controlada ATE destina seus resultados entre distribuição de lucros e reservas conforme previsto na legislação societária brasileira. Podendo com relação à remuneração aos acionistas, se utilizar da modalidade de juros sobre capital próprio respeitando os critérios e limites definidos pela legislação brasileira. O reflexo fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

- **Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

- **Demonstrações financeiras consolidadas**

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os saldos das contas patrimoniais em comum e os resultados intersociedades, realizados e não realizados até a data do balanço, após o efeito dos impostos.

As conciliações entre o lucro do exercício e o patrimônio líquido da controladora e do consolidado não apresentam diferenças.

- **Reconhecimento das demonstrações contábeis dos Consórcios**

Estão registrados em conformidade com as Normas e Procedimentos de Contabilidade definido no NPC17 emitido pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e o novo pronunciamento contábil - CPC 17. (nota 20 a).

- **Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte das suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista ou obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Instituição	Tipo de aplicação	Remuneração média mensal em 2016	Controladora		Consolidado	
			30/09/16	31/12/2015	30/09/16	31/12/2015
- Aplicações financeiras						
Banco do Brasil	CDB-DI	98,0% CDI	1	1.125	995	7.726
Banco Abc	CDB-AUTO	20% CDI	-	-	-	763
Outros			-	-	917	797
			<u>1</u>	<u>1.125</u>	<u>1.912</u>	<u>9.286</u>
- Caixas e bancos						
			<u>9</u>	<u>116</u>	<u>400</u>	<u>567</u>
			<u>10</u>	<u>1.241</u>	<u>2.312</u>	<u>9.853</u>

As aplicações estão atualizadas com base nos rendimentos auferidos até a data de encerramento das demonstrações financeiras.



**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****5. CLIENTES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contas a receber	378	9.585	2.341	14.652
Serviços executados e não faturados	1.023	4.884	37.694	64.599
	<u>1.401</u>	<u>14.469</u>	<u>40.035</u>	<u>79.251</u>

**6. ESTOQUES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/2015</u>
Estoques de material de construção e peças de manutenção	-	453	2.851	4.776
	<u>-</u>	<u>453</u>	<u>2.851</u>	<u>4.776</u>

**7. ESTOQUE DE IMÓVEIS**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/2015</u>
Azevedo & Travassos S.A. (a)	8.218	9.561	8.218	9.561
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto II Ltda.	-	-	1.331	1.315
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto III SPE Ltda.			2.856	2.836
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário - Projeto IV Ltda.	-	-	7.052	-
	<u>8.218</u>	<u>9.561</u>	<u>19.457</u>	<u>13.712</u>
Menos - parcela do circulante	-	-	11.239	4.151
Parcelas a longo prazo (b)	<u>8.218</u>	<u>9.561</u>	<u>8.218</u>	<u>9.561</u>

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

		<u>Controladora</u>	
	<b>M2</b>	<u>30/09/16</u>	<u>31/12/2015</u>
LOTE Elísio	22.999	3.851	3.795
LOTE 3	5.465	-	752
LOTE 4	4.343	-	604
LOTE 5	1.348	-	159
LOTE 6	1.536	162	154
LOTE 7	18.144	2.203	2.150
LOTE 8	17.207	2.002	1.947
	<b><u>71.042</u></b>	<b><u>8.218</u></b>	<b><u>9.561</u></b>

Permanece no ativo imobilizado o lote 1 (55.568 m2) onde esta localizada a sede da companhia.

Em virtude de ainda não se ter uma previsão de concretização da venda dos lotes os valores estão contabilizados no Realizável a Longo Prazo.

Os lotes 3,4 e 5 foram integralizados em 31 de março de 2016 como subscrição capital de Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda.

A empresa tem os imóveis sede da companhia e os lotes Elísio,6,7 e 8 contabilizados na conta estoque de imóveis R\$ 8.218 e no imobilizado lote 1 e construção no valor de R\$ 12.398 perfazendo um total de R\$ 20.616, e apresentam um valor venal de referência para o cálculo do ITBI de R\$ 47.196.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****8. IMPOSTOS A RECUPERAR, OUTROS CRÉDITOS E DESPESAS / CUSTOS ANTECIPADOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Impostos a recuperar (a)	1	-	285	773
Caução de aluguel	-	38	269	560
Caução de obras	-	-	1.058	1.014
Conta corrente Consórcio Constran(nota 20 a1)	-	-	222	227
Conta corrente Consórcio Mendes (nota 20 a2)	-	-	304	314
Depósito judicial bloqueado	-	-	116	194
Despesas/custos antecipados (b)	-	-	11.087	994
Outras contas a receber	97	26	910	32
	<u>98</u>	<u>64</u>	<u>14.251</u>	<u>4.108</u>

(a) Parte do valor em 30 de setembro de 2016 de R\$ 285 (R\$ 773 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado trata-se de créditos de retenções (INSS).

(b) O valor em 30 de setembro de 2016 de R\$ 11.087 (R\$ 994 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado trata-se despesas de seguros a apropriar e custos a apropriar conforme determina o parágrafo 21 do CPC 17.

**9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA****A COMPANHIA MANTÉM INVESTIMENTOS:**

	Participação no final do exercício %		No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/06/2015
Azevedo & Travassos Engenharia Ltda (a)	99,95	99,95	36.448	53.001	(16.552)	1.280
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto III SPE Ltda -ATDI-III (b)	99,95	99,95	2.836	2.836	-	-
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda -ATDI-IV (c)	99,95	99,95	7.020	-	-	-
Total			<u>46.304</u>	<u>55.837</u>	<u>(16.552)</u>	<u>1.280</u>

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****a) Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

O capital social, subscrito e integralizado da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., é composto em 30 de setembro de 2016 de 16.410.500 cotas (16.410.500 cotas em 2015)..

O patrimônio líquido da controlada em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 36.469 (R\$ 53.030 em 31 de dezembro de 2015) e o seu prejuízo do exercício é de R\$ 16.561(lucro líquido de R\$ 1.281 em 30 de setembro de 2015). A controladora em 16 de dezembro de 2014, aumentou o capital da controlada em R\$ 2.544.

**b) Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto III SPE Ltda. –ATDI-III**

A participação foi feita em 30 de dezembro de 2015, através da integralização do lote 9 na subscrição capital, a empresa ainda não iniciou suas atividades.

**c) Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda. –ATDI-IV**

A participação foi feita em 14 de março de 2016 , através da integralização de R\$ 10 e em 31 de março de 2016 através da integralização do lote 3,4 e 5 na subscrição capital no valor de R\$ 7.010, a empresa ainda não iniciou suas atividades.

A CONTROLADA AZEVEDO & TRAVASSOS ENGENHARIA LTDA., MANTÉM INVESTIMENTOS:

	Participação no final do exercício %		No patrimônio líquido		No resultado do exercício	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	30/09/2015
	Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda (ATDI-I)	99,95	99,95	29	73	20
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda (ATDI-II)	99,95	99,95	10	10	-	-
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto III SPE Ltda (ATDI-III)	0,05	-	1	1	-	-
Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda (ATDI-IV)	0,05	-	4	-	-	-
Total			<u>44</u>	<u>84</u>	<u>20</u>	<u>11</u>

EM 2016 a ATDI-II, ATDI-III E ATDI-IV ainda não haviam iniciado suas atividades e a ATDI-I apresenta um movimento irrelevante.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Operações:				
- Contrato de aluguel (a)	425	512	-	-
- Receita bruta de serviços (b)	2.346	19.558	-	-
- Transferência de terreno (c)	-	-	1.050	1.050
- Juros S/ Capital pago	-	-	-	469
- Lucros pago (d)	-	-	414	-
- Lucros a pagar (d)	-	-	-	350
- Outras partes relacionadas (e)	-	-	206	424
- Mútuo entre ATE e ATDI-II (f)	-	-	271	245
- Mútuo entre AT e ATDI-III (f)	20	-	20	-
- Mútuo entre AT e ATDI-IV (f)	42	-	42	-
- Integralização capital ATDI-III (g)	2.836	2.836	-	-
- Integralização capital ATDI-IV (h)	7.020	-	-	-

- (a) Refere-se a aluguel pago pela ATE a controladora pelo uso imóvel / sede Em
- (b) Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, as operações entre a controladora Azevedo & Travassos S.A. e sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., foram, em sua maioria, repasses de despesas rateadas em função de prestação de serviços realizados em condições compatíveis com o mercado, em preços e prazos.
- (c) Em 02 de setembro de 2010 a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. transferiu para a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto II Ltda., um lote de 3.922m2, por R\$ 1.050, através de instrumento particular de confissão de dívida com pagamento previsto para 31 de dezembro de 2016.
- (d) A Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto I Ltda., realizou em 30 de setembro de 2015 a distribuição de lucros para controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) de R\$ 350 e de R\$ 64 em 30 de junho de 2016.
- (e) Trata-se de compra de materiais (mantas importadas da Raychen) da Intech Engenharia Ltda. e prestação de serviços (desenvolvimento imobiliário) da HMendes Arquitetura e Paisagismo Ltda.
- (f) Refere-se mútuo entre a empresa ATE e sua controlada ATDI II, e da AT com suas controladas ATDI III e ATDI IV.
- (g) Foi constituída em 30 de dezembro de 2015 a empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto III SPE Ltda., com participação de 99,95% da Azevedo & Travassos S.A. e 0,05% da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. . A Azevedo & Travassos S.A. integralizou sua participação com a cessão do Lote 9 Pirituba.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

(h) Foi constituída em 14 de março de 2016 a empresa Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário Projeto IV Ltda., com participação de 99,95% da Azevedo & Travassos S.A. e 0,05% da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. . A Azevedo & Travassos S.A. integralizou sua participação parte com R\$ 10 e com a cessão do Lote 3,4, e 5 Pirituba no valor de R\$ 7.010.

- Honorários dos administradores e benefícios.  
Em 30/09/2016, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, o que inclui o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, reconhecidas no resultado do período, totalizam R\$ 1.688 (R\$ 1.541 em 30 de setembro de 2015), conforme quadro abaixo:

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Benefícios de Curto Prazo		
- Salário ou Pró-Labore (i)	1.688	1.541
- Benefícios (ii)	86	101
- Bônus	-	-
Total	<u>1.774</u>	<u>1.642</u>

(i) Inclui remuneração fixa (salários,, honorários e férias).

(ii) Benefícios: assistência médica, refeição e seguro de vida.

A Companhia não tem plano de remuneração variável nem plano de remuneração baseado em ações.

## Notas Explicativas

## AZEVEDO &amp; TRAVASSOS S.A.

## 11. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	30/09/2016			Controladora	
		Custo	Depreciação	Líquido	31/12/2015	
					Líquido	
Edifícios e benfeitorias	4	6.458	(1.791)	4.667	4.279	
Máquinas e equipamentos	10	733	(660)	73	73	
Outros	10	467	(265)	202	210	
		7.658	(2.716)	4.942	4.562	
Terrenos		522	-	522	522	
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(606)	7.209	7.253	
		15.995	(3.322)	12.673	12.337	

	Taxa anual de depreciação %	30/09/2016			Consolidado	
		Custo	Depreciação	Líquido	31/12/2015	
					Líquido	
Edifícios e benfeitorias	4	6.517	(1.835)	4.682	4.295	
Máquinas e equipamentos	10	21.760	(13.726)	8.034	9.528	
Veículos	10	15.261	(7.956)	7.305	8.529	
Outros	10	8.803	(5.081)	3.722	3.490	
		52.341	(28.598)	23.743	25.842	
Terrenos		522	-	522	522	
Reavaliação de terrenos e edifícios		7.815	(606)	7.209	7.253	
		60.678	(29.204)	31.474	33.617	

## A mutação do saldo do imobilizado:

	Controladora				
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2016
Edifícios e benfeitorias	5.886	572	-	-	6.458
(-) Depreciação Acumulada	(1.607)	(185)	-	1	(1.791)
Máquinas e equipamentos	733	-	-	-	733
(-) Depreciação Acumulada	(660)	-	-	-	(660)
Outros	451	16	-	-	467
(-) Depreciação Acumulada	(241)	(24)	-	-	(265)
Terrenos	522	-	-	-	522
Reavaliação de terrenos e edifícios	7.815	-	-	-	7.815
(-) Depreciação Acumulada	(562)	(44)	-	-	(606)
	12.337	335	-	1	12.673

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****A mutação do saldo do imobilizado:**

					Consolidado
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2016
Edifícios e benfeitorias	5.945	572	-	-	6.517
(-) Depreciação Acumulada	(1.650)	(185)	-	-	(1.835)
Máquinas e equipamentos	22.343	5	(588)	-	21.760
(-) Depreciação Acumulada	(12.815)	(1.217)	310	(4)	(13.726)
Veículos	15.545	-	(282)	(2)	15.261
(-) Depreciação Acumulada	(7.016)	(1.108)	166	2	(7.956)
Outros	8.243	757	(200)	3	8.803
(-) Depreciação Acumulada	(4.753)	(478)	149	1	(5.081)
Terrenos	522	-	-	-	522
Reavaliação de terrenos e edifícios	7.815	-	-	-	7.815
(-) Depreciação Acumulada	(562)	(44)	-	-	(606)
	<u>33.617</u>	<u>(1.698)</u>	<u>(445)</u>	<u>-</u>	<u>31.474</u>

Tendo em vista, principalmente, a valorização recente de seus imóveis, a companhia entende que passa a ser provável que venha a usufruir dos benefícios econômicos associados a um ativo não depreciável (terrenos). Dessa forma, conservadoramente, reconheceu em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre a reserva de reavaliação anteriormente constituída, conforme estabelece o item 39 da Resolução CFC 1263/09.

**Custo Atribuído (deemed cost)**

A companhia não exerceu a opção de adoção do custo atribuído a seus ativos imobilizados, conforme definido na interpretação técnica ICPC 10.

**12. INTANGÍVEL**

	Taxa anual de amortização %				Consolidado
		30/09/2016			31/12/2015
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Softwares	20	3.471	(2.594)	877	995
		<u>3.471</u>	<u>(2.594)</u>	<u>877</u>	<u>995</u>

**A mutação do saldo do intangível:**

					Consolidado
	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	30/09/2016
Softwares	3.306	173	(8)	-	3.471
(-) Amortização Acumulada	(2.311)	(290)	7	-	(2.594)
	<u>995</u>	<u>(117)</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>877</u>



**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Moeda nacional	Encargos	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
. Capital de giro	1,60% a.m.	Outubro de 2016 a Outubro de 2017	1.000	1.000	10.229	12.083
. Finame	9% a.a.	Outubro de 2016 a Março de 2019	-	-	360	614
. Financiamento CDC	1,15% a.m.	Outubro de 2016 a Abril de 2019	-	-	821	1.275
. Arrendamento mercantil	1,20% a.m.	Outubro de 2016 a Agosto de 2018	-	-	743	1.398
			<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	<u>12.153</u>	<u>15.370</u>
Menos - parcela do circulante			<u>1.000</u>	<u>1.000</u>	<u>11.265</u>	<u>11.585</u>
Parcela a longo prazo			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>888</u>	<u>3.785</u>

Os empréstimos estão garantidos por notas promissórias mais aval dos diretores e alienação fiduciária dos bens.

**14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – OUTROS IMPOSTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Curto prazo				
Impostos a recolher (COFINS, PIS e outros) (a)	777	1.505	11.624	6.828
Parcelamentos (pis-cofins-inss desoneração) (b)	-	-	2.451	2.062
	<u>777</u>	<u>1.505</u>	<u>14.075</u>	<u>8.890</u>
Longo prazo				
Parcelamentos (pis-cofins-inss desoneração) (b)	-	-	5.896	6.857
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.896</u>	<u>6.857</u>

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

- (a) Dentro do valor de impostos a recolher, parte é diferido para recolher, quando do recebimento da receita, que lhe deu origem.
- (b) Em 04 de setembro de 2015, a controlada ATE, deu entrada pedido parcelamento de débitos do PIS, COFINS e INSS DESONERAÇÃO, período de apuração de fevereiro a julho de 2015, vencidos de março a agosto de 2015, tendo sido diferido e em fase de andamento pela Receita Federal. O prazo de vencimento é de 60 parcelas, sendo que a primeira foi recolhida em setembro de 2015.

<u>Composição do parcelamento</u>	<u>Ano</u>	<u>30/09/2016</u>
	2.016	754
	2.017	2.256
	2.018	2.256
	2.019	2.256
	2.020	825
		<u>8.347</u>
Menos -parcela do curto prazo		<u>(2.451)</u>
Parcelas a longo prazo		<u>5.896</u>

**15. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Seguros a pagar	-	-	35	508
Contas a Pagar - Ate	2.378	-	-	-
Outras	69	165	157	261
Parcelas a longo prazo	2.447	165	192	769

**16. PATRIMONIO LIQUIDO****a) Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado, em 30 de setembro 2016 e 31 de dezembro de 2015 está composto por 9.000.000 ações ordinárias, 18.000.000 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 27.000.000 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

Em 30 de abril de 2014, foi realizada a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia, sendo a principal deliberação a aprovação da redução do capital social em R\$ 25.849, mediante a absorção integral do saldo de prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2013. Em razão da redução o capital da Companhia passou de R\$ 53.896 para R\$ 28.047.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****b) Dividendos e juros sobre o capital próprio em 31 de Dezembro de 2015**

Para todas as classes de ações está previsto o pagamento de dividendo mínimo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da legislação societária.

Os dividendos em 31 de dezembro de 2015 foram calculados como abaixo:

<b>Cálculo dos dividendos</b>			
Lucro líquido do exercício			1.245
(-) Reserva legal (R\$ 1.245 X 5%)			(62)
(+) Realização de reserva de reavaliação			2.312
<b>Lucro líquido ajustado</b>			<b>3.495</b>
<b>Dividendo mínimo obrigatório (25%) (R\$3.495 x 25%)</b>			<b>874</b>
<b>Forma de pagamento</b>			
	<u>valor bruto</u>	<u>IRRF</u>	<u>valor líquido</u>
Juros sobre o capital próprio (I)	2.079	(311)	1.768
<b>TOTAL A PAGAR EM 12 PARCELAS</b>			<b>1.768</b>
Pagamentos dez/2015 a 09/2016			(1.456)
<b>JSCP DE 31/12/2015 SALDO A PAGAR EM 30/09/2016 DE 02 PARCELAS</b>			<b>312</b>
<b>JSCP DE 2014 SALDO A PAGAR EM 30/09/2016</b>			15
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO SALDO EM 30/09/2016</b>			<b>327</b>

I) O Conselho de administração em reunião realizada em 11 de dezembro de 2015, refendado pela Assembleia Geral Ordinária de 29 de Abril de 2016, deliberou creditar em 29 de dezembro de 2015 juros sobre capital próprio de R\$ 2.079, aplicado sobre posição acionária de 11 de dezembro de 2015, correspondente a R\$ 0,077028493 por ação e pagamento em 12 parcelas, iguais e sucessivas, a primeira em 30 de dezembro de 2015, que serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2015.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(24.670)	1.177	(35.429)	1.956
ATDI I calculo pelo lucro presumido	-	-	-	(14)
Adições:				
- Provisão não dedutível	-	-	-	-
- Despesas indedutíveis	1.457	143	2.392	835
Exclusões:				
- Equivalência	16.552	(1.280)	-	-
- Reversão provisão não dedutível	-	-	(200)	-
- outras exclusões	-	-	(4.860)	-
- Prejuízo Fiscal	-	(12)	-	(12)
Base de cálculo	(6.661)	28	(38.097)	2.765
Alíquota (%)	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social líquido do adicional	2.266	(7)	12.964	(920)
Incentivo diferido	-	-	-	16
prejuízo fiscal 2015	144	-	144	-
Imposto de renda e contribuição social ATDI I (lucro presumido)	-	-	(9)	(3)
Prejuízo Fiscal -ativo fiscal diferido (nota 20 e)	-	(4)	-	(4)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	(11)	(168)	(911)
Imposto de renda e contribuição social - diferido prejuízo	2.410	-	13.276	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido (a)	51	34	103	156
	<u>2.461</u>	<u>23</u>	<u>13.211</u>	<u>(755)</u>

(a) Foram registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias e prejuízo fiscais.

**18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A companhia não possui instrumentos financeiros que possam ser caracterizados por operações com derivativos, conforme instrução CVM 235/95.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Salários e encargos	4.023	4.647	8.108	8.603
Serviços contratados de terceiros	171	89	1.890	2.347
Outros	496	618	585	2.069
<b>Total</b>	<b>4.690</b>	<b>5.354</b>	<b>10.583</b>	<b>13.019</b>

**20. OUTRAS INFORMAÇÕES****a) Conta corrente dos Consórcios**

O saldo da conta corrente dos Consórcios está demonstrado no ativo/passivo consolidado (nota explicativa 8) e está representado por transferência de numerários, fornecedores e reconhecimento da participação sobre o resultado apurado no consórcio.

**a.1) Consórcio Constran – Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Mineroduto Paragominas (PA)**

Em 30 de setembro de 2016, o prejuízo acumulado do consórcio foi de R\$ 37.364 (R\$ 37.340 em 31 de dezembro de 2015), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda nesse prejuízo equivalente R\$ 18.682 (R\$ 18.670 em 31 de dezembro de 2015).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. foram, também, objeto de revisão especial pelos auditores independentes até 31 de dezembro de 2006, sendo que para o exercício de 2007 a 2016 as movimentações foram consideradas imateriais.

**a.2) Consórcio Mendes Júnior-Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. - Gasoduto Cacimbas - Catu (BA)**

Em 30 de setembro de 2016, o resultado apurado com base no balanço do consórcio e ajustado conforme determina a NPC 17 totalizou R\$ 19.736 (R\$ 19.761 em 31 de dezembro de 2015), sendo a participação da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda., nesse lucro equivalente R\$ 7.894 (R\$ 7.904 em 31 de dezembro de 2015).

Os valores oriundos do Consórcio e incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes em 2008 e 2009. De 2010 a 2016 as movimentações foram consideradas imateriais.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****b) REFIS Federal**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Passivo Circulante	1.450	1.305	1.450	1.305
Passivo Não Circulante	43.399	43.290	43.399	43.290
<b>Total</b>	<b>44.849</b>	<b>44.595</b>	<b>44.849</b>	<b>44.595</b>

I) A Sociedade optou pela inclusão de seus débitos fiscais consolidados no Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 9.964/2000 que prevê a liquidação do débito parcelado à razão de 1,2% da receita bruta mensal apurada pelo contribuinte devedor.

II) Pelo artigo 14º da Lei nº 9964, de 10/04/2000, que instituiu o REFIS, as obrigações decorrentes dos débitos incluídos no REFIS não serão consideradas para fins de determinação de índices econômicos vinculados a licitações pela administração pública direta ou indireta e em operações de financiamentos realizadas por instituições financeiras oficiais federais.

III) A partir de junho/14, a Companhia, atendendo notificação da Receita Federal, adequou a parcela do REFIS, de tal modo que o prazo para quitação do débito não ultrapassasse 50 anos desde sua adesão ao programa. Deste modo, o prazo máximo ficou estabelecido para 28/02/2050. O valor da parcela esta sendo calculado, a partir de 30/06/14, dividindo-se o saldo do extrato do REFIS, incluindo a TJLP do mês, pelo número de parcelas faltantes para o prazo final. Na hipótese de 1,2% sobre a Receita Bruta da Companhia vier a ser maior do que o valor da parcela, calculado conforme descrito acima, este deverá ser o valor adotado, seguindo o critério original estabelecido no REFIS. O saldo do extrato em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 44.849 (R\$ 44.595 em 31 de dezembro de 2015)

**c) Precatórios a receber**

Refere-se a precatórios oriundos de ações judiciais relativos a desapropriação de terreno promovido pela Fazenda Estadual e cobrança de juros e correção monetária sobre atrasos de pagamentos de contas a receber do DER/SP. Em 30 de setembro de 2016 apresenta um saldo de R\$ 1.380 (R\$ 1.380 em 31 de dezembro de 2015). Vide nota 20 h.4

**d) Provisão para Contingências - Ações trabalhistas, fiscais e cíveis**

Em 30 de setembro de 2016, está provisionado o montante de R\$ 1.000 (R\$ 1.000 em 31 de dezembro de 2015), e no consolidado R\$ 3.400 (R\$ 3.600 em 31 de dezembro de 2015) o qual, conforme a Administração, baseada na opinião de seus assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.**

	<b>Controladora</b>			<b>Consolidado</b>		
	<b>Movimento no</b>			<b>Movimento no</b>		
	<b>31/12/2015</b>	<b>exercício</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>exercício</b>	<b>30/09/2016</b>
Trabalhista (a)	752	-	752	1.807	-	1.807
Fiscal	23	-	23	31	-	31
Cível	225	-	225	1.762	(200)	1.562
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>-</b>	<b>1.000</b>	<b>3.600</b>	<b>(200)</b>	<b>3.400</b>

A Companhia e suas Controladas são parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial, e processos tributários em andamento nas esferas judicial e administrativa. As provisões relativas a esses processos são classificadas quanto à probabilidade de perda provável e possível.

A Companhia e suas Controladas possuem ações de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias, que não estão provisionadas pois envolvem risco de perda classificada pela Administração e seus advogados como remota. O valor considerado nessa classificação corresponde à somatória dos valores atribuídos às causas pelos demandantes.

Os riscos tributários classificados como remotos são compostos, na sua maioria, por autos de infração e pedidos de compensação ainda pendentes de discussão na esfera administrativa e processos judiciais cujos débitos foram quitados ou tiveram a incidência de prescrição reconhecida.

Os processos trabalhistas em que a Companhia e suas Controladas são partes são promovidos por ex-colaboradores e terceiros, cujos pedidos se constituem em pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, indenizações, demais consectários trabalhistas e verbas decorrentes de responsabilidade subsidiária. A provisão destes leva em consideração a evolução dos processos e o histórico de perdas nos últimos exercícios.

A Companhia e suas Controladas possuem processos de natureza cível, que referem-se principalmente à questões indenizatórias, regressivas e discussões de cláusulas e cumprimento de contratos. A provisão desse risco leva em consideração a evolução dos processos e o histórico de perdas.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****e) Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social****e.1) HISTÓRICO**

	<u>TOTAL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais IRPJ períodos de 2000 a 2008		36.673	-
Base negativa de CSLL períodos de 2000 a 2008		-	36.676
<b>Total do prejuízo fiscal e base negativa</b>		<b><u>36.673</u></b>	<b><u>36.676</u></b>
<b>CRÉDITOS</b>			
Créditos prejuízos fiscais IRPJ (36.673 x 25%)	9.168	9.168	
Créditos base negativa de CSLL (36.676 x 9%)	3.301		3.301
<b>Total dos créditos (1)</b>	<b><u>12.469</u></b>	<b><u>9.168</u></b>	<b><u>3.301</u></b>
<b>UTILIZADO</b>			
Para quitação débitos fiscais lei nº 11941/09	283	176	107
Cessão IRPJ e CSLL para ATE quitar parcelamento	2.544	1.870	674
DIPJ período 2009 a 2014 - IRPJ e CSLL	1.940	1.425	515
<b>Total dos valores utilizados (2)</b>	<b><u>4.767</u></b>	<b><u>3.471</u></b>	<b><u>1.296</u></b>
<b>Saldo para ser utilizado em 31/12/2015(1- 2)</b>	<b><u>7.702</u></b>	<b><u>5.697</u></b>	<b><u>2.005</u></b>
<b>CRÉDITOS de 2016</b>			
Créditos prejuízos fiscais IRPJ (6.661+425 x 25%)	1.772	1.772	
Créditos base negativa de CSLL (6.661+425 x 9%)	638		638
<b>Total dos créditos em 2016</b>	<b><u>2.410</u></b>	<b><u>1.772</u></b>	<b><u>638</u></b>
<b>Saldo para ser utilizado em 30/09/2016</b>	<b><u>10.112</u></b>	<b><u>7.469</u></b>	<b><u>2.643</u></b>



**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****e.2) DEMONSTRATIVO DOS VALORES RECONHECIDOS NO ATIVO CRÉDITOS FISCAIS EM 30/09/2016**

	<u>TOTAL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
<b>RECONHECIDO</b>			
a) Reconhecido em 2012 como Imposto Reserva de Reavaliação	1.889	1.389	500
sub-total (a)	<u>1.889</u>	<u>1.389</u>	<u>500</u>
b) Reconhecido como lucros tributários futuros até 31/12/2013	8.957	6.619	2.338
<b>REVERSÃO</b>			
DIPJ período 2014 - IRPJ e CSLL	(600)	(441)	(159)
Cessão em 2014 IRPJ e CSLL para ATE quitar parcelamento	(2.544)	(1.870)	(674)
sub-total (b)	<u>5.813</u>	<u>4.308</u>	<u>1.505</u>
c) Reconhecido como lucros tributários futuros em 2016	2.410	1.772	638
sub-total (c)	<u>2.410</u>	<u>1.772</u>	<u>638</u>
<b>Total reconhecido na conta ativo - Créditos Fiscais (a + b +c)</b>	<u><b>10.112</b></u>	<u><b>7.469</b></u>	<u><b>2.643</b></u>

Trata-se de prejuízo fiscal do imposto de renda e a base negativa de contribuição social relativo aos períodos de (2000 a 2008) (2015 e 2016) e estão sujeitos à compensação com lucros tributáveis futuros.

Em virtude da companhia ter gerado resultados tributáveis nos últimos exercícios e apresentar expectativas de realização dos prejuízos fiscais acumulados, foi reconhecido o imposto de renda e contribuição social diferida sobre os prejuízos fiscais passíveis de compensação nos próximos 10 anos.

A Administração da Companhia realizou estudo técnico "Revisão Periódica do Crédito Fiscal Diferido Reconhecido do Prejuízo Fiscal do IRPJ e da Base de Cálculo Negativa do CSLL", aprovado pelo Conselho de Administração em 14 de março de 2016, no valor presente de R\$ 8.125, superior ao saldo reconhecido do crédito fiscal diferido de lucros tributários futuros em 30 de setembro de 2016, no valor de R\$ 5.813 (item b supra). Esse mesmo estudo também foi realizado de 2010 a 2014.

Esta revisão foi preparada seguindo as definições da Deliberação CVM n.º 273, de 20 de agosto de 1998, que aprovou o pronunciamento específico emitido pelo IBRACON, bem como a Instrução CVM n.º 371, de 27 de junho de 2002 e Pronunciamento Técnico CPC 32.

**Notas Explicativas****AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.****f) Cobertura de seguros**

A cobertura de seguros em 30 de setembro de 2016 é considerada suficiente pela Administração da empresa para cobrir eventuais sinistros.

As premissas de riscos adotados pela empresa, em razão de sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

**g) Arrendamento Mercantil**

Em 31 de setembro de 2016 a dívida a valor presente reconhecida contabilmente é de R\$ 743 (R\$ 1.398 em 31 de dezembro de 2015), sendo os compromissos decorrentes de arrendamento mercantil (principal + encargos) assumidos pela Azevedo & Travassos Engenharia Ltda, relativo à aquisição de equipamentos e veículos, no montante de R\$ 1.012 (R\$ 1.914 em 31 de dezembro de 2015), e as parcelas serão devidas nos seguintes períodos:

<u>Exercícios</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016	151	1.053
2017	604	604
2018	257	257
	<u>1.012</u>	<u>1.914</u>

**h) Ações Judiciais Ativas****h.1) Exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e COFINS.**

Ações propostas pela Companhia (ATSA) e controlada ATE. Estima-se o benefício patrimonial decorrentes de tais ações, até 30.09.2016, para a Companhia (ATSA) de R\$ 148 e, para a ATE, de R\$ 4.747. A ação promovida pela ATE foi julgada parcialmente procedente em 1ª e 2ª Instancias, aguardando atualmente a admissão do recurso apresentado. A ação ajuizada pela Companhia aguarda julgamento em 1ª Instancia.

**h.2) Ação DER/SP**

Ação proposta objetivando a cobrança de créditos decorrentes de contrato administrativo celebrado com o DER, ainda pendente de julgamento em 1ª Instancia, sendo certo que na pericia realizada nos autos, foi apurado, pelo Assistente Técnico indicado, crédito a favor da Companhia (ATSA) no montante de R\$ 10.009, data base jan/2007.

## Notas Explicativas

### AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

#### **h.3) Ação para exclusão de verbas indenizatórias da base de cálculo do INSS**

Ações propostas pela Companhia (ATSA) e a controlada ATE buscando a exclusão das verbas de natureza indenizatória da base de cálculo da contribuição previdenciária e a recuperação dos valores recolhidos a esse título, sendo a ação ajuizada pela Companhia (ATSA) julgada parcialmente procedente em 1ª e 2ª Instancias, e aquela ajuizada pela Controlada ATE, julgada parcialmente procedente em 1ª Instancia, aguardando julgamento pela 2ª Instancia, não sendo, neste momento, possível a mensuração do benefício patrimonial de ambas as demandas.

#### **h.4) Precatório Judicial**

Nada obstante a deliberação da Companhia (ATSA), em 31.12.2013, em baixar de seu ativo o valor de R\$ 3.848, referente aos créditos decorrentes do Precatório Judicial, extraído da Ação Ordinária promovida contra o DER, processo nº 203/83, em tramite perante a 4ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, em razão da análise de risco quanto a definição de seu valor, a Companhia continua a discussão judicial no sentido de ver reconhecido e pago o crédito, que segundo os cálculos que entende corretos, importa em R\$ 3.502 mil, em 31.12.2015

#### **h.5) Multa 10% - FGTS**

A Companhia (ATSA) e a ATE ajuizaram, em 29/01/2014, ações judiciais objetivando a autorização para depósito judicial mensal dos valores relativos à Contribuição Social prevista no artigo 1º da Lei Complementar n.º 110/2001 (multa de 10%), e, no mérito, a declaração da inconstitucionalidade incidental e superveniente da referida exação. Foram proferidas as decisões autorizando os depósitos judiciais, estando, as ações aguardando decisão de mérito. Em 30 de setembro de 2016 os valores históricos depositados totalizavam R\$ 143 para a ATSA e R\$ 1.219 para a ATE.

\* \* \*

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### COMENTÁRIOS SOBRE COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

#### 1. Atividades da Companhia e Perspectivas para 2017

A Azevedo & Travassos S.A., a controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. e as suas subsidiárias, na formatação de Sociedades de Propósito Específico, centralizam as suas atuações nas seguintes Áreas de Negócios:

- Construção Pesada e Construção Civil
- Montagem Eletromecânica
- Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços
- Desenvolvimento Imobiliário.

Estas áreas, devido ao atual quadro político econômico do Brasil, tendem a demandar serviços em menor escala em comparação com anos anteriores. Contudo, as perspectivas, indicam um início de recuperação nos próximos meses e, se assim confirmado, tais áreas continuarão demandando por empresas com a expertise do grupo Azevedo & Travassos.

Em resumo, as perspectivas para 2017 são as seguintes:

#### 1.1 Azevedo & Travassos S.A. (ATSA)

##### **Construção Pesada**

A Companhia continua a participar, de forma muito seletiva, de licitações de obras públicas no segmento de infraestrutura no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais. A expectativa é que os investimentos deverão se comportar, nos próximos anos, em níveis mais moderados, tendo em vista a queda do crescimento do Brasil e consequente diminuição de arrecadação de receitas em todas as esferas governamentais. A perspectiva é de uma lenta recuperação já a partir de 2017.

#### 1.2 Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE)

##### a) **Construção Pesada e Construção Civil**

As atividades das empresas concessionárias de rodovias tendem a continuar demandando serviços para o segmento de Construção Pesada, mesmo em tempos de crise econômica.

Deve-se destacar que a ATE tem mais de R\$ 1 bilhão em propostas apresentadas desde o ano passado para Concessionárias de Rodovias, que estão aguardando definições relativas aos Contratos de concessões. A ATE tem condições técnicas de participar ativamente deste mercado.

A empresa atua também no segmento de Construção Industrial que, apesar de estar em ritmo de crescimento inferior ao de anos anteriores, tem recebido, em alguns setores, investimentos privados destinados à ampliação de unidades de produção. Tendo em vista a melhora da expectativa do mercado quanto à recuperação da economia, espera-se a liberação de investimentos que estavam represados por estas empresas. A ATE está empenhada em conquistar novos Clientes e assim oferecer maior equilíbrio à sua Carteira de Obras.

##### b) **Montagem Eletromecânica**

No segmento de dutos compreendendo gasodutos, oleodutos e minerodutos, dentre outros e no de montagem eletromecânica, onde se concentram as principais atividades da ATE, seus principais clientes são: Concessionárias de Gás, Indústrias Petroquímicas, Mineradoras e Produtoras e Transportadoras de Combustíveis.

Face à reestruturação do Plano de Investimentos da PETROBRAS houve uma postergação nas contratações de obras e serviços, situação que, pelas informações já veiculadas, está sendo revertida. Para as áreas de atuação da ATE, aguardam-se licitações de projetos prioritários que poderão trazer boas oportunidades de negócio.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Quanto ao mercado de Concessionárias de Gás, a ATE pretende manter a sua atuação junto aos seus Clientes tradicionais, como: BAHIAGÁS, BR DISTRIBUIDORA (Espírito Santo), CEG / GÁS NATURAL (Rio de Janeiro), SCGÁS (Santa Catarina) e COMGÁS (São Paulo). A ATE mostra-se preparada e bem posicionada no mercado, tanto técnica como comercialmente, para assumir novos contratos importantes nesta área.

### c) **Perfuração Direcional Horizontal e Perfuração / Completação de Poços**

#### c.1 Perfuração Direcional Horizontal

A Divisão de Perfuração continua a executar serviços de perfuração direcional horizontal com sondas próprias e de terceiros, em ritmo menor em relação ao ano anterior, mas com boas expectativas de serviços em função das possibilidades de novas contratações. Esta Divisão, além de contribuir para o aumento de competitividade da ATE no segmento de dutos, está abrindo novas frentes e oportunidades de negócio, inclusive na área marítima (“off shore”).

#### c.2 Perfuração / Completação de Poços

Os serviços de perfuração e completção de poços estão suspensos desde 2012.

A ATE poderá retornar a estas atividades, tão logo este segmento se mostre atrativo.

### d) **Desenvolvimento Imobiliário**

A ATSA possui cerca de 100 mil m<sup>2</sup> em terrenos (sem considerar o lote de 56 mil m<sup>2</sup> onde está situada a sua sede) na área urbana da cidade de São Paulo, localizados no bairro de Pirituba. Faz parte da estratégia da Companhia o desenvolvimento de projetos imobiliários nessas áreas, realizados através de suas subsidiárias na formatação de SPE - Sociedade de Propósito Específico, visando atender a demanda futura de imóveis para a população de média e baixa renda.

Foi deferida em set/15, com base na Lei nº 13.043/2014, a liberação de lotes num total de aproximadamente 54 mil m<sup>2</sup>, que estavam arrolados no REFIS – I. Dentro deste contexto, em dez/15, foi constituída a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto III SPE Ltda. (ATDI - III) e, em março/16, a Azevedo & Travassos Desenvolvimento Imobiliário – Projeto IV Ltda. (ATDI - IV). Como consequência, já estão sendo elaborados estudos preliminares visando à implantação de projetos imobiliários nestes imóveis.

Com a melhora das expectativas para a economia, já se percebe uma movimentação positiva desse mercado, inclusive com a procura de interessados nas referidas áreas da Companhia.

## 2. Carteira de obras e de serviços a serem executados

### a) **Azevedo & Travassos S.A.**

Com o término da obra do viaduto para o DER-SP, pela decisão de suspender temporariamente a participação de licitações junto a órgãos públicos e pela diminuição dos serviços a serem prestados para a ATE, que está sendo afetada pela falta temporária de novos contratos, a previsão para 2016 é que a ATSA alcance uma receita de R\$ 6.000 mil.

Em 30/09/16 a Receita Bruta alcançou o valor de R\$ 4.201 mil (R\$ 22.024 mil em 30/09/15).

### b) **Azevedo & Travassos Engenharia Ltda.**

Como foi citado no ITR anterior, o quadro de incertezas na economia do País está postergando a contratação de novas obras, provocando diminuição da Receita Bruta no segundo semestre/16.

As Diretorias Comercial e de Novos Negócios estão trabalhando intensivamente na busca de novos contratos para o segundo semestre/16 e para o ano de 2017.

A ATE tem, para os anos de 2017 e 2018, mais de R\$ 300 milhões de obras já contratadas, com destaque para as obras da LOGUM Logística S.A. e da PETROBRAS TRANSPORTES S.A.-TRANSPETRO,

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em 30/09/16 a Receita Bruta atingiu R\$ 127.039 mil (R\$ 239.005 mil em 30/09/15). Nesta data (outubro/16), com base na Carteira de Obras, tem-se uma projeção de Receita Bruta para 2016 da ordem de R\$ 155.000 mil de obras já contratadas e em processo de contratação. O comportamento desta projeção é bastante dinâmico e evolui à medida que novas obras vão sendo contratadas.

### c) **Consolidado**

A Receita Bruta do Consolidado em 30/09/16 foi de R\$ 128.489 mil (R\$ 246.417 mil em 30/09/15) e conforme explicado nos itens a e b acima, deverá, em 2016, praticamente estar próxima da Receita Bruta da ATE.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

### OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

#### 1. Fase temporária

Como consequência da atual crise econômica vivida pelo País e que tem afetado a maioria das empresas que atuam no Brasil, a Azevedo & Travassos S.A (ATSA) e a sua controlada Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. (ATE) estão atravessando uma fase temporária na sua Carteira de Obras, uma vez que as obras contratadas estão se encerrando e a reposição normal desta Carteira não está acontecendo na velocidade que caracteriza a dinâmica do segmento de construção pesada. Como consequência, os seus Balancetes de 30/06 e 30/09/16 apresentaram resultados desfavoráveis.

Como contraponto a esta situação, a ATE assinou os dois contratos descritos abaixo, que servem de sinalizador da retomada da normalidade das atividades:

- Em maio/16, contrato com a LOGUM Logística S.A., para a construção e montagem de etanolduto Guararema - São Caetano do Sul, no valor de R\$ 251,5 milhões e prazo de 18 meses. Os procedimentos operacionais e projetos preliminares de licenciamento já foram elaborados pela ATE e as obras estão programadas para serem iniciadas em 2017.
- Em julho/16, contrato com a PETROBRAS TRANSPORTES S.A. – TRANSPETRO, para manutenção de tanques no Terminal Madre de Deus, Bahia, no valor de R\$ 60,8 milhões e prazo de 30 meses, com obras já iniciadas e com boas possibilidades de antecipação significativa de prazo.

Deve-se registrar que a ATE tem, para os anos de 2017 e 2018, mais de R\$ 300 milhões de obras já contratadas.

Mesmo com o atual cenário de incerteza, acredita-se que o mercado de construção pesada continuará a ser demandante de serviços e precisando de empresas com a capacidade da ATSA e ATE.

#### 2. Ranking de Empresas de Engenharia

Na edição especial “500 Grandes da Construção”, da revista O Empreiteiro, mês de agosto/16, a Azevedo & Travassos Engenharia Ltda. ficou, no âmbito nacional, em 47ª posição no Ranking de Empresas de Engenharia, no quesito Receita Bruta – ano base de 2015 (56ª no ano de 2014).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Azevedo & Travassos S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao período trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o NBC TG 21 e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS's, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2016.

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI

Auditores Independentes S/S

CRC 2SP005528/O-2

João Paulo Antonio Pompeo Conti

Contador

CRC-1-SP 057611/O 0



## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Observação Inicial

Parecer do Conselho Fiscal não se aplica para o terceiro trimestre.

Metodologia de funcionamento do Conselho Fiscal na Companhia

Os membros do Conselho Fiscal da ATSA reúnem-se periodicamente, na sua sede, para analisarem as Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas e Relatórios de Revisão Especial de Auditoria Externa e os ITRs referentes aos 3 primeiros trimestres de cada exercício social.

O Conselho Fiscal, após a análise das Demonstrações Financeiras e do Relatório da Administração relativos ao exercício

social encerrado em 31 de dezembro compreendendo as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e o Relatório dos Auditores Independentes, emite o seu PARECER recomendando o encaminhamento dos citados documentos para a deliberação da Assembléia Geral Ordinária da Companhia.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2016.

São Paulo, 10 de novembro de 2016.

Renato de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Presidente

Aluizio Guimarães Cupertino

Diretor Vice- Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior

Diretor Executivo

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores

Em atendimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM 480, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Especial da Boucinhas, Campos & Conti Auditores Independentes relativo ao terceiro trimestre de 2016.

São Paulo, 10 de novembro de 2016.

Renato de Almeida Pimentel Mendes

Diretor Presidente

Aluizio Guimarães Cupertino

Diretor Vice- Presidente

Abelardo Gomes Parente Junior

Diretor Executivo